

tonio de Cobellos Pr.^a a fez em L.^a occ.^a a 24 de Abril de mil sette centos e vinte dous. O secretr.^o Antonio Lopes da Lavre a fez escrever—*Joam Telles da Silva.*—*Jozeph Gomes de Az.*^{do}

Carta Regia desaprovando a creação do posto de guarda-mor dos navios no porto de Santos

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa S.^r de Guiné, etc.—Faço saber auós Rodrigo Cezar de Menezes Governador e Capp.^{am} general da Capp.^{na} de São Paulo que o governador do Rio de Janeiro Ayres Saldanha de Albuquerque proueo em guarda mor dos Navios, e embarcações q' entrão no porto de Santos a Jozeph Moreyra o qual me pedio Confirmação do dito officio a q' não fui seruido defferir-lhe, por q.^{to} o dito governador não tinha jurisdição p.^a crear este officio de nouo sem me dar parte da necessidade q' havia delle, e esperar que eu aprouace a sua proprosta. Nesta Consideração Me pareceo ordenar uos não deixeis continuar ao dito Jozeph Moreyra no dito officio, e supprimireis o tal prouimento fazendo registrar esta minha ordem nos l.^{os} dessa secretr.^a e mais p.^{tes} onde convier p.^a q' a todo tempo conste do q' nesta parte detreminei. El Rey nosso S.^r o mandou por João Telles da Silva e Antonio Roiz' da Costa, Concelheiros do seu Cons.^o Ultramarino e se passou por duas vias. Miguel de Macedo Ribeyro a



fez em Lisboa occ.^a a dous de Mayo de mil sete centos e vinte e dous. O secretr.^o André Lopes da Lavre a fez escrever.—*Joam Telles da Silva.*—*Ant.^o Roiz' da Costa.*

Carta Regia sobre a necessidade de uma cadeia de pedra e cal na cidade de S. Paulo

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarues daq.^m e dalem mar em Africa senhor de Guiné, etc.—Faço saber auós Rodrigo Cezar de Menezes Governador e Capitão general da Capp.^{nia} de São Paulo q' o Ouvidor g.^l della me deo conta em carta de 14 de Septr.^o do anno paçado de q' sendo tanto os criminozos da sua Comarca e com delictos tão graues e q' para sua prizão se acha sem a Cadea em q' possão estar seguros vinte e quatro horas e supposto eu fora seruido ordenar se fizece hũa de pedra e cal nessa cidade como era precizo, q' achára trez Casas feitas de terra amaçada som.^{ta} obra q' os officiaes da Camr.^a rematarão a Jozeph de Goes (1) dando lhe para isso por estanco satisfazendo elle sempre em cada hum anno trezentos mil reis a mesma Camera q' era o q' regullarm.^{ta} rendia o d.^o imposto e q' se fizera com effeito a tal obra, porem q' ainda se achauão duas sallas por forrar. Mas q' metendose qualquer prezo na d.^a em-

(1 José de Goes e Moraes, distincto paulista, filho de Pedro Taques de Almeida. Vide annexos D e G do vol. XIII.

(N. da R.)

